

Campo harmônico maior e menor primitivo

Prof. Juninho Abrão

Campo harmônico é uma seqüência de acordes que acompanham o tom.

Usaremos o campo harmônico para:

- 1- Tirar músicas.
- 2- Compor
- 3- Acompanhar cantores sem conhecer a música, através do tom que foi solicitado pelo mesmo.
- 4- Aplicar escalas e arpejos. Criação de solos ou improvisação.
- 5- Transporte de tonalidades.

Todo campo harmônico é gerado por uma escala.

A escala menor harmônica gera o campo menor harmônico, assim como a escala menor melódica gera o campo menor melódico e assim por diante.

Porém algumas escalas não possuem notas o suficiente para gerar acordes completos, e outras escalas são consideradas exóticas e não terão tanta importância na prática ao gerarem campos harmônicos.

Para transformar uma escala em campo harmônico, basta considerar cada nota da escala como tônica e somar a estas notas, terças, quintas e sétimas.

O único detalhe que deve ser lembrado é que AS NOTAS QUE SERÃO ACRESCENTADAS DEVEM FAZER PARTE DA ESCALA !!!

Por exemplo:

Ao ver quem é a terça de uma nota e perceber que ela está fora da escala, troque-a pela 3b.

Ao ver quem é a quinta de uma nota e perceber que ela está fora da escala, troque-a pela 5b ou 5+. (neste campo harmônico não existirá a possibilidade de aumentar a quinta).

Ao ver quem é a sétima maior de uma nota e perceber que ela está fora da escala, troque-a pela sétima menor.

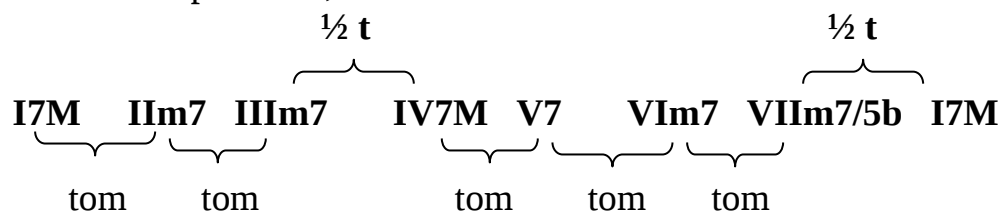
Transformando Escala em campo harmônico:

T	3ª	5ª	7ª	Acorde
C	E	G	B	C7M
D	F	A	C	Dm7
E	G	B	D	Em7
F	A	C	E	F7M
G	B	D	F	G7
A	C	E	G	Am7
B	D	F	A	B ½ dim ou Bm7/5b

Campo Harmônico Maior:

Prof. Juninho Abrão

Para montar o campo maior, basta memorizar a fórmula abaixo:



Regras

Todo o I, IV e V são maiores

Todo o VII é m7/5b ou $\emptyset$

Todo o II, III e VI são menores

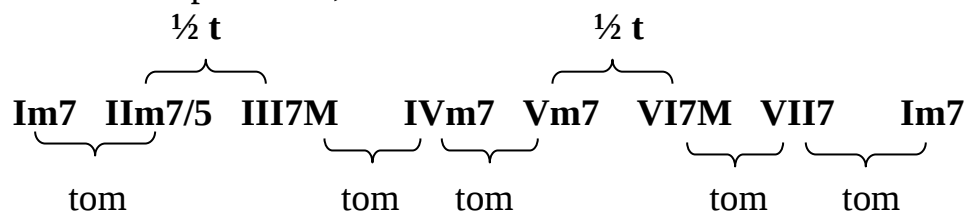
Apenas o I e o IV tem 7M

I	II	III	IV	V	VI	VII
C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7/5b
G7M	Am7	Bm7	C7M	D7	Em7	F#m7/5b
D7M	Em7	F#m7	G7M	A7	Bm7	C#m7/5b
A7M	Bm7	C#m7	D7M	E7	F#m7	G#m7/5b
E7M	F#m7	G#m7	A7M	B7	C#m7	D#m7/5b
B7M	C#m7	D#m7	E7M	F#7	G#m7	A#m7/5b
Gb7M	Abm7	Bbm7	Cb7M	Db7	Ebm7	Fm7/5b
Db7M	Ebm7	Fm7	Gb7M	Ab7	Bbm7	Cm7/5b
Ab7M	Bbm7	Cm7	Db7M	Eb7	Fm7	Gm7/5b
Eb7M	Fm7	Gm7	Ab7M	Bb7	Cm7	Dm7/5b
Bb7M	Cm7	Dm7	Eb7M	F7	Gm7	Am7/5b
F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7	Dm7	Em7/5b
9, 11, 13	9, 11, 13	9b, 11, 13b	9, 11+, 13	9, 11, 13	9, 11, 13b	9b, 11, 13b

Campo Harmônico Menor:

Prof. Juninho Abrão

Para montar o campo menor, basta memorizar a fórmula abaixo:



Regras

Todo o I, IV e V são menores

Todo o II é m7/5b ou $\emptyset$

Todo o III, VI e VII são maiores

Apenas o III e o VI tem 7M

I	II	III	IV	V	VI	VII
Am7	Bm7/5b	C7M	Dm7	Em7	F7M	G7
Em7	F#m7/5b	G7M	Am7	Bm7	C7M	D7
Bm7	C#m7/5b	D7M	Em7	F#m7	G7M	A7
F#m7	G#m7/5b	A7M	Bm7	C#m7	D7M	E7
C#m7	D#m7/5b	E7M	F#m7	G#m7	A7M	B7
G#m7	A#m7/5b	B7M	C#m7	D#m7	E7M	F#7
Ebm7	Fm7/5b	Gb7M	Abm7	Bbm7	Cb7M	Db7
Bbm7	Cm7/5b	Db7M	Ebm7	Fm7	Gb7M	Ab7
Fm7	Gm7/5b	Ab7M	Bbm7	Cm7	Db7M	Eb7
Cm7	Dm7/5b	Eb7M	Fm7	Gm7	Ab7M	Bb7
Gm7	Am7/5b	Bb7M	Cm7	Dm7	Eb7M	F7
Dm7	Em7/5b	F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7
9, 11, 13b	9b, 11, 13b	9, 11, 13	9, 11, 13	9b, 11, 13b	9, 11+, 13	9, 11, 13

Como você já reparou o campo harmônico menor, nada mais é do que uma INVERSÃO do campo maior.

Sugiro a você então que entenda como achar os acordes ou campos RELATIVOS, pois assim você minimiza o seu trabalho (dessa forma você não precisará memorizar as fórmulas do campo menor).

RELATIVO DE ACORDE MAIOR:

Para achar o acorde, grau ou campo relativo de um acorde maior, basta pensar no VI grau (um tom e meio antes da tônica).

Exemplo:

Relativo de A é o F#m (que é o seu VI grau).

RELATIVO DE ACORDE MENOR:

Para achar o acorde, grau ou campo relativo de um acorde menor, basta pensar no IIIb grau (um tom e meio acima da tônica).

Exemplo:

Relativo de Am é o C (que é o seu IIIb grau)

Encontre os relativos dos acordes abaixo:

A = _____ E = _____ B = _____ F# = _____

Am = _____ Em = _____ Bm = _____ F#m = _____

C = _____ G = _____ D = _____

Cm = _____ Gm = _____ Dm = _____

TAREFA PRÁTICA:

- 1- Monte alguns campos harmônicos no papel sem consultar a tabela.
- 2- Treine os 12 campos harmônicos em forma de tríades e em forma de tétrades. Escolha o dedilhado ou o ritmo. (peça para o professor deixar os carimbos em branco no verso desta folha para que você mesmo monte os acordes).
- 3- Analise algumas músicas e procure identificar o tom e quais os graus do campo que foram usados.

Como é possível que o compositor faça uma música, começando por qualquer grau do campo harmônico ou até mesmo compor sem usar o I grau, se torna necessário para o estudante de música aprender algumas dicas que facilitarão para identificar com rapidez o tom de cada música.

Em primeiro lugar, saiba que somente identificamos o tom, ao encontrarmos o campo harmônico que contenha todos os acordes que estão na música (ou a maioria dos acordes, já que existem técnicas como AEM - acorde de empréstimo modal e preparações, que nos permitem acrescentar outros acordes, além dos sete acordes que estão no campo harmônico).

Acordes tétrades

Se os acordes usados nas músicas estiverem em forma de tétrades, ficará mais fácil identificar o tom, pois algumas tétrades se encontram em apenas um grau do campo e outras em dois ou três lugares. Observe:

Acorde M7: Só aparece no campo harmônico maior no V grau, portanto ao aparecer um acorde deste em alguma música (Não sendo um caso de preparação), basta contar dois tons e meio para frente e você terá descoberto qual é o tom da mesma. (Vide exemplo prático).

Acorde m7/5b: Só aparece no campo harmônico maior no VII grau, portanto ao aparecer um acorde deste numa música, basta contar $\frac{1}{2}$ tom acima para identificar quem é o tom. (Vide exemplo prático).

Acorde M7M: Este tipo de acorde, aparece no campo harmônico maior em dois lugares (no I e no IV grau), portanto seria necessário encará-lo como uma destas duas opções. Não sendo I grau, pode ter certeza de que ele é o IV grau do campo. Ande 2 tons e $\frac{1}{2}$ para trás para identificar o tom.

Se a música que você está analisando não possuir algumas das tétrades acima, será necessário escolher um dos acordes da música e lembrar-se da seguinte regra:

Acorde Maior: Pode ser I, IV ou V grau do campo. Tente estas opções até identificar qual o campo que possui todas as notas da música.

Acorde menor: Pode ser II, III, ou VI grau do campo. Tente estas opções até identificar qual o campo que possui todas as notas da música.

Acordes vizinhos maiores: Se você encontrar numa música dois acordes maiores vizinhos em um tom (por exemplo C e D), esses acordes só podem ser IV e V graus do campo harmônico maior.

Como identificar tons:

Prof. Juninho Abrão

Acordes vizinhos menores: Se você encontrar numa música dois acordes menores vizinhos em um tom (por exemplo Dm e Em), esses acordes só podem ser II e III graus do campo harmônico maior.

Acordes dissonantes:

Todo acorde m6 só pode ser II grau do campo maior.

Todo acorde m9b só pode ser III grau do campo maior.

Todo acorde M4+ ou M11+ só poderá ser IV grau do campo maior.

Para fazer em aula:

Descubra o tom das seguintes seqüências:

Am D7..... ()
A7M E7M.....()
A7M D7M.....()
Am7/5b()
A G D.....()
Am Gm Dm.....()

Para fazer em casa:

Descubra o tom das seqüências anotadas na folha seguinte.

Através das dicas dadas nas paginas anteriores, tente encontrar os tons das seqüências abaixo:

Exemplo 1.....C7M F7M Am7 G7

Exemplo 2.....Ab7M Cm7 Fm7 Eb7(9)

Exemplo 3.....B E F# E

Exemplo 4.....Cm6 Csus4 Gm11 Csus4

Exemplo 5.....Abm Gb Db7 Ebm

Exemplo 6.....Bm7 E7 A7M E7

Exemplo 7.....Cm Csus Cm Ab6(9)

Exemplo 8.....G#m7 F#m7 G#m7(b9) C#m7

Exemplo 9.....Bm7 G/B Em(add9) G D/F#

Exemplo 10.....C D/C C D/C

Exemplo 11.....Ab7M/11+ Gm7 Ab7M/11+ Eb7M

Exemplo 12.....B7M C#7 B7M G#m7/11

Exemplo 13.....C7/9 C4 F/C C4

Exemplo 14.....Ab7 Db/Ab Ab7 Gb/Ab

Exemplo 15.....B7/9 E9 B7/9 A B

Exemplo 16.....Cm7 Csus4 Cm7 Ab Eb

Exemplo 17.....Abm7 Gb Abm7 Dbm7

Exemplo 18.....Bm7/9 G9 D7M A7

Exemplo 19.....Cm7/5b Db7M Cm7/5b Gb7M

Exemplo 20.....G#° F#m G#° F#m

Exemplo 21.....Bm7/5b Am7 F7M F7M/11+

Em algumas situações, quando você estiver tocando em bandas, ou acompanhando algum (a) cantor (a), será necessário transportar a seqüência harmônica de algumas músicas, a fim de encaixá-la na tessitura ou extensão vocal do cantor.

Em algumas situações será necessário subir e em outras descer o tom da música, e isto será solicitado pelo cantor.

Alguns músicos usam o transporte de tons de maneira equivocada, contando casinhas ou baseando-se nos desenhos dos acordes, porém futuramente estas formas de transportes se tornarão complicadas ou impossíveis de ser usadas.

Siga as regras abaixo para usar o transporte de tonalidades.

- 1- Identifique o tom da música.
- 2- Analise os graus do campo harmônico que os acordes correspondem.
- 3- Siga a mesma ordem numérica no tom escolhido para o transporte.

Exemplo: Música: Assim você mata o papai (Sorriso Maroto)

Tom G

I	V	VI	IV			I	V	VI	IV
Bb	F	Gm	Eb			D	A	Bm	G

Quando houver sétimas nos acordes que fazem parte da música, **ou qualquer tipo de dissonância**, basta mantê-las para que o transporte fique correto.

Exemplo: Música Domingo (SPC)

Tom D

I7M	I6		III			I7M	I6		III
F7M	F6		Am			D7M	D6		F#m

Quando houver acordes que não fazem parte do campo harmônico na música que você irá transportar, baseie-se no grau vizinho do acorde ao numerá-lo.

Exemplo: Música Faz parte do meu show (Cazuza)

Tom C

I7M	VIIb7M					I7M	VIIb7M	
(C7M	Bb7M)	2x				(A7M	G7M)	2x

Quando houver inversões nos acordes que fazem parte da música que você está transportando, analise primeiramente o grau que o acorde representa e em segundo lugar, veja o tipo de inversão que foi usada. (3ª, 5ª ou 7ª)

Exemplo: Música Fantasia (SPC)

Tom G

I	V/3	I/7	IV/3	VIb	VIIb					I	V/3	I/7	IV/3	VIb	VIIb
A	E/G#	A/G	D/F#	(F	G)					D	A/C#	D/C	G/B	(Bb	C)

TAREFA PRÁTICA:

Escolha algumas música para transportar, (que passe por todos os assuntos comentados acima) e apresente-as na próxima aula.